

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

C749a Congresso Nacional de Arquivologia (4. : 2010 : Vitória, ES).
Anais do IV Congresso Nacional de Arquivologia, 19 a 22 de
outubro de 2010. - Vitória, ES : [AARQUES], 2010.
1 CD-ROM

Tema: A Gestão de Documentos Arquivísticos e o Impacto das
Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.
ISBN: 978-85-63771-00-1

1. Arquivologia - Congressos. 2. Documentos arquivísticos -
Congressos. 3. Tecnologia da informação. I. Título. II. A Gestão de
Documentos Arquivísticos e o Impacto das Novas Tecnologias de
Informação e Comunicação.

CDU: 930.25

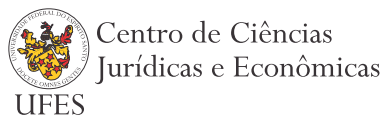
Realização



Patrocínio



Apoio



Parceiros



Agência Oficial



Organização



MARKETING ARQUIVÍSTICO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: INFORMATIVO LIGA

Cristina Strohschoen¹, crisarquivista@gmail.com, UFSM

Denise Molon Castanho², molon63@yahoo.com.br, UFSM

Iuri Ianiski de Moura³, iuriiianiski@yahoo.com.br, UFSC

Vinícius Mitto Navarro⁴, vinicius.mitto@gmail.com, UFSM

• Resumo

O incentivo à educação à distância no Brasil vem ocorrendo no contexto da expansão do ensino superior. Considerando o contexto de expansão da oferta de Cursos de Graduação em Arquivologia no país (de oito para 16 cursos nesta década) devido as metas do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), bem como da inserção do ensino arquivístico no ensino à distância, cabe refletir sobre o emprego do marketing arquivístico. O Curso de Especialização Gestão em Arquivos da Universidade Federal de Santa Maria, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, foi criado em convênio com a Universidade Aberta do Brasil. O primeiro edital de seleção, para uma turma de 50 alunos, no Pólo São João do Polêsine, foi divulgado em julho de 2007. Aprovada nova edição da especialização, com três turmas, abrangendo também a região Noroeste do Rio Grande do Sul – Pólo Cruz Alta e Pólo Três de Maio, verificou-se a necessidade de uma ferramenta de divulgação específica, optando-se pelo informativo em versão digital, a qual foi aprovada pelo Colegiado do Curso. A primeira edição do Informativo LIGA (Laço Informativo da Gestão em Arquivos) foi publicada em abril de 2009, coordenada por aluno da primeira turma, com um aluno representante por pólo na equipe de editoração. Entre seus principais objetivos estão a divulgação das pesquisas desenvolvidas que resultam em monografias, as atividades desenvolvidas nos pólos, bem como entrevistas com docentes do curso e alunos que integram o referido curso.

• Palavras-chaves

ensino arquivístico – marketing - educação à distância

¹ Mestranda em Patrimônio Cultural UFSM, Tutora à Distância na disciplina de Marketing Aplicado aos Arquivos na Especialização Gestão em Arquivos UFSM/UAB e idealizadora e coordenadora do Informativo LIGA.

² Mestre em Educação pela UFSM, Coordenadora da Especialização Gestão em Arquivos UFSM/UAB.

³ Especialista em Gestão em Arquivos UFSM, integrante da equipe editorial do Informativo LIGA.

⁴ Pós-Graduando em Gestão em Arquivos UFSM, Tutor Presencial da Pós-Graduação Gestão Pública Municipal UAB/UFSM no Pólo de Sapucaia do Sul, integrante da equipe editorial do Informativo LIGA.

1 Introdução

O ensino de pós-graduação na área arquivística não aponta muitas possibilidades no Brasil e, na modalidade educação à distância, a oferta da Pós-Graduação *Lato Sensu* Gestão em Arquivos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), é pioneira.

Ao vivenciar e assistir a busca permanente dos alunos pela especialização Gestão em Arquivos, e a segunda edição e oferta do Curso pela UFSM (2008, 2009), associando as diferentes oportunidades que o mesmo oferece, tais como aula inaugural, uso da plataforma *moodle*⁵ e diferentes ferramentas, encontros e avaliações presenciais, evidenciou-se a necessidade de divulgar e socializar a experiência vivenciada neste curso de especialização na modalidade a distância, na medida em que, o mesmo assume singularidade pelo fato de ser o único que contempla o campo da Arquivologia, nesta modalidade de ensino no país.

Por se tratar de um curso realizado a distância, sentiu-se a necessidade de implementar meios que colaborassem com a integração e a troca de idéias e informações entre os alunos, principalmente por existirem pólos e turmas diferentes.

No intuito de maximizar o contato entre alunos, divulgar os estudos e pesquisas das monografias e publicizar entrevistas com docentes e discentes, notícias sobre educação a distância, eventos na área de Arquivologia, livros e obras da área que contribuam para a produção do conhecimento dos trabalhos dos alunos da especialização, foi desenvolvido um informativo mensal.

A ferramenta escolhida para atender a esta necessidade permite não só a divulgação interna, entre os próprios alunos, como também a difusão do curso para a comunidade externa. Desta maneira, espera-se contribuir para que aumentemos o quantitativo de pessoas com conhecimento do curso e do trabalho que pode ser desenvolvido nos arquivos - seja na esfera pública ou privada, permitindo assim a aplicação do marketing arquivístico.

⁵ O Moodle é um *software*, ou um sistema computacional, que tem como objetivo prover as funcionalidades de um AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem para cursos presenciais, à distância ou semipresenciais. Moodle na UAB/UFSM disponível em <http://www.ufsm.br/ead>.

2 Marketing

No último ano da década de 60, os autores Levitt e Kotler começam a esboçar a esfera de ação do marketing como “uma atividade abrangente, aplicada tanto a políticos, instituições beneficentes e universidades quanto a produtos”.

Vários autores defendem os benefícios da aplicação do Marketing, refutando as teorias de outros investigadores, que este polua a educação com idéias comerciais inadequadas. Para Kotler e Fox (1994) o marketing contribui para:

- Um maior sucesso no cumprimento da missão institucional, na medida em que ajuda a identificar problemas e a encontrar caminhos que permitirão à instituição cumprir a sua missão;
- Melhorar a satisfação dos públicos da instituição. O marketing, ao insistir na importância de identificar e satisfazer as necessidades dos consumidores, tende a aumentar o nível de qualidade do serviço prestado e, desta forma, a satisfação do consumidor;
- Melhorar a atratividade de recursos. O marketing, ao esforçar-se para satisfazer as necessidades dos consumidores atrai vários recursos, incluindo estudantes, patrocinadores e outros apoios;
- Melhorar a eficiência das atividades de marketing. Muitas instituições educacionais tomam decisões relativamente ao desenvolvimento de programas, preços, comunicações e distribuição sem considerar os seus interrelacionamentos, o que implica mais um custo no resultado obtido.

Para Lopes e Nagamatu (2008), “ao estudar o setor educacional, entende-se que a conquista dos clientes ocorre por meio de diversos fatores, tais como a qualidade do ensino, estrutura, preço, sendo que nos últimos tempos, o fator preço tem sido num primeiro momento, o atrativo principal para o aluno optar por uma instituição educacional”.

O Marketing Educacional é uma disciplina emergente da área de Marketing, que utiliza estratégias e táticas mercadológicas e de comunicação para captação, retenção e fidelização de clientes (no caso, alunos) de Instituições de Ensino.

O Marketing é uma ferramenta relevante para as Instituições Educacionais porque as instituições educacionais necessitam de ferramentas para conquistar os

clientes numa conjuntura onde o poder da marca é enfatizado como elemento para agregar valor ao ensino. Um dos fatores de marketing das instituições educacionais por ser o contato com os alunos.

No contexto deste estudo, a ideia inicial do produto surgiu como endomarketing. “Endomarketing é um conjunto de ações de marketing institucional dirigida para o público interno (colaboradores, fornecedores, acionistas, vendedores)” (Bekin, 2005). O Endomarketing enquanto processo de gestão assume algumas premissas fundamentais de construção, baseadas nos seguintes atributos de valor: resultados com finalidade, construção cultural, ética, multidisciplinaridade e interfuncionalidade, informação como insumo, interatividade, adaptabilidade.

3 Educação a Distância

Apesar de muitos acreditarem que a educação à distância teve início apenas com a invenção da internet, a verdade é que ela evoluiu ao longo de diversas gerações na história. Embora alguns autores afirmem que os primeiros movimentos relacionados à EaD no Brasil surgiram com a criação do Instituto Rádio Monitor⁶, em 1939 e com o Instituto Universal Brasileiro, a partir de 1941; desenvolveremos este estudo com base na classificação estabelecida por Moore e Kearsley (2007), que divide em cinco as gerações da EaD.

Figura 01 – Cinco gerações de educação à distância



Fonte: Strohschoen, 2009

⁶ Em 1939, o húngaro Nicolás Goldberger tornou realidade o seu sonho de iniciar uma escola de ensino por correspondência. Nascia, então, o Instituto Rádio Técnico Monitor, a primeira iniciativa de educação a distância no Brasil.

A primeira geração desta modalidade pode ser considerada o ensino por correspondência, porque era baseada em textos e exercícios transportados pelo correio e iniciou no início da década de 1880. A segunda geração seria o uso da televisão e do rádio como difusores. A invenção de uma nova modalidade de organização da educação – em universidades abertas marcou a terceira geração, que não foi muito caracterizada pela tecnologia da informação, no final da década de 60. A quarta geração, na década de 1980, era baseada na tecnologia da teleconferência – interação de um grupo em tempo real a distância, cursos por áudio e vídeo, transmitidos por telefone, satélite, cabo e redes de computadores. A última e mais recente geração - classes virtuais on-line com base na internet, envolve ensino e aprendizado on-line, em classes e universidades virtuais.

Demo (1998) argumenta com propriedade sobre a necessidade de a Universidade assumir novas formas de disseminar conhecimento revelando que:

(...) Esta maneira de ver vai obrigar toda universidade que se preze a cultivar formas modernas de disseminação do conhecimento, admitindo, por exemplo, educação à distância como finalidade intrínseca. O risco do uso eletrônico é de ficar apenas na instrução, a exemplo da propaganda, que busca preformar a consciência, não fomentar o espírito crítico. Todavia esse risco é um dos desafios importantes da universidade, no sentido de incutir na instrumentação eletrônica o aprender a aprender. Cabe a crítica, desde logo, contra a lerdeza da universidade, que, pretendendo ser relevante para a sociedade e seu projeto de futuro, vive à margem dos avanços da informática, sobretudo no que se refere à aula copiada. (DEMO, 1998, p. 83)

Alguns teóricos sobre EaD argumentam que ainda é precária ou inconsistente a definição exata do que é designada educação à distância e das razões para o seu crescimento; nesse contexto, questionam se a modalidade significa uma nova abordagem ou se será apenas um modismo passageiro (Wahrhaftig, Ferrazza e Raupp, 2001).

4 Educação à Distância na UFSM

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PRG) da UFSM⁷ em articulação com as Unidades de Ensino e com os órgãos da Administração Central tem o papel de:

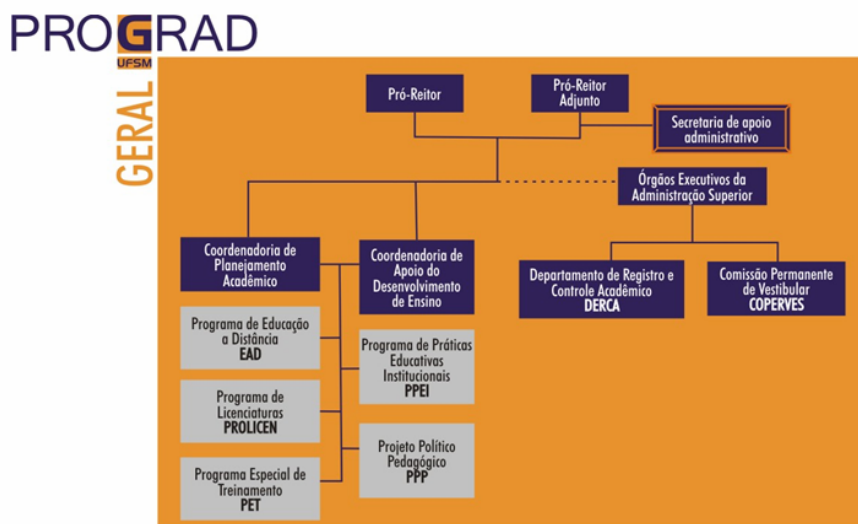
⁷ Disponível em <http://www.ufsm.br/>.

- a) coordenar a formulação e a implementação de políticas para o ensino de graduação;
- b) implementar gestores acadêmicos, comissões e grupos de trabalho em procedimentos coordenando as atividades dos órgãos executores dessas políticas;
- c) assessorar administrativamente o desenvolvimento de programas e projetos voltados para os cursos de graduação.

A PROGRAD tem como objetivo criar condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos oferecidos pela UFSM.

A Coordenadoria do Programa de Educação à Distância está incluída no organograma da PRG:

Figura 02– Organograma da Pró-Reitoria de Graduação

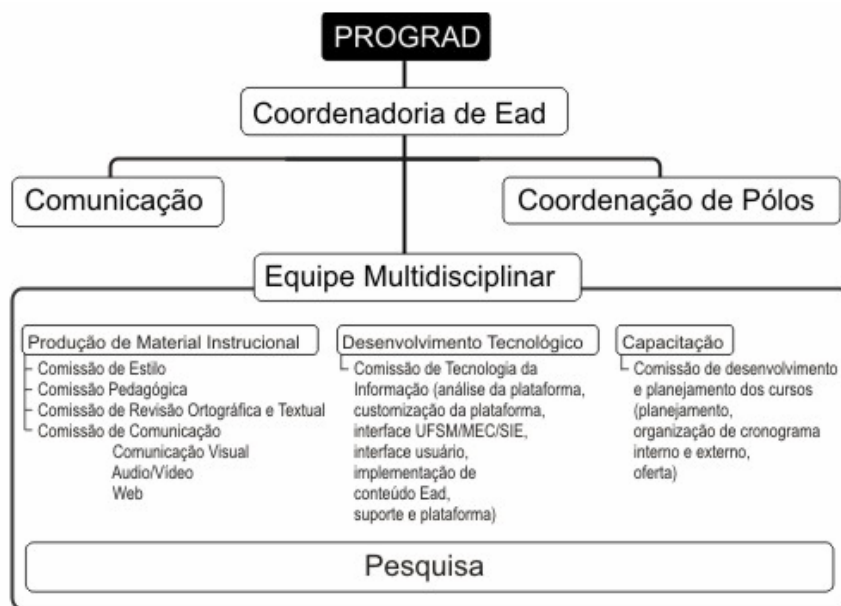


Fonte: <http://www.ufsm.br/>

Uma das principais ações da Pró-Reitoria de Graduação da UFSM é a implantação/consolidação do sistema de Educação a Distância e da inovação tecnológica nos cursos presenciais, sendo um de seus objetivos integrar a graduação com as demandas sociais, viabilizando novos processos educacionais de ensino presencial e a distância.

No portal da Ead da UFSM, segundo o organograma, a Coordenadoria de Educação a Distância congrega equipes que atuam em sinergia para garantir padrão de qualidade e adequação às diretrizes da instituição.

Figura 03– Organograma da Coordenadoria de Educação á Distância



Fonte: <http://www.ufsm.br/ead/>

O Programa de EaD da UFSM atua com os seguintes convênios:

- Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) - parceria entre consórcios públicos – Fórum das Estatais e ANDIFES e a participação das universidades públicas e demais organizações interessadas;
- Pró-Licenciatura – Programa Inicial para Professores dos Ensinos Fundamental e Médio (PROLIC) - se insere no esforço pela melhoria da qualidade do ensino na Educação Básica realizado pelo Governo Federal por meio do Ministério da Educação (MEC), com a coordenação das Secretarias de Educação Básica (SEB) e de Educação Especial (SEESP) e Educação Superior (SESu)
- Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (REGESD) - grupo de 8 instituições parceiras do Rio Grande do Sul comprometidas na organização e implementação de cursos de licenciatura na modalidade EaD
- Rede Internacional Virtual de Educação (RIVED) – sua proposta é elaborar módulos educacionais para mídias digitais nas áreas de Ciências e Matemática no Ensino Médio. Tal iniciativa tem como objetivo melhorar as condições de ensino/aprendizagem e incentivar a utilização novas tecnologias nas escolas
- Programa Mídias na Educação - programa de formação continuada de educadores para o uso pedagógico das mídias (TV e vídeo, informática, rádio e

impressos) integrado à proposta pedagógica, sendo promovido pelo MEC/SEED em conjunto com diversas universidades

5 Especialização Gestão em Arquivos da UFSM

A Especialização Gestão em Arquivos é do tipo *lato sensu*, é ofertada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB)⁸. O curso tem carga horária total de 360 horas/aula correspondendo a 24 créditos, sendo que cada unidade de crédito corresponde a 15 horas/aula; e duração de 18 meses divididos em três módulos letivos. É necessário que o aluno curse todas as disciplinas constantes nos três módulos referidos e que produza uma monografia para finalizar o curso. Também estão previstas avaliações presenciais nos pólos ao término de cada semestre.

A cada edital são abertas até 50 vagas por pólo. A edição 2008 ofereceu 50 vagas no Pólo São João do Polêsine, a edição 2009 ofertou 50 vagas em cada um dos respectivos Pólos de São João do Polêsine, Cruz Alta, e Três de Maio; e a edição 2010 ofereceu 50 vagas em cada um dos Pólos de São João do Polêsine e Cruz Alta.

O curso pretende criar condições de propor ações interativas com a sociedade, promovendo atualização de conteúdos pertinentes à área da gestão em arquivos, redimensionando conceitos e ações no contexto de uma formação à distância. Além disso, ao aprofundar conhecimentos que fundamentam a Arquivologia pretende problematizar as representações sociais e culturais acerca da Gestão em Arquivos possibilitando assim uma melhor atuação dos profissionais em diferentes contextos;

Conforme o Regimento Interno dos Programas/Cursos de Pós-Graduação da UFSM, art. 5º, o Curso conta com um Colegiado, uma Coordenação e Vice-Coordenação e uma Secretaria de Apoio Administrativo. Está vinculado ao Departamento de Documentação e ao Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria.

Quanto às estratégias pedagógicas, são observados os seguintes fatores:

⁸ O Programa UAB foi criado pelo Ministério da Educação em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior à distância, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

(...) adequação dos diferentes tipos de modelo ao público-alvo (envolvendo a construção de materiais adequados, balização do tempo disponível para cada tarefa em cada módulo, as próprias estratégias de desenvolvimento das tarefas e o tipo de tutoria que o instrutor e seus assessores empregam); existência, se possível, de sessões presenciais iniciais e intermediárias (com fins a socialização e conhecimento/reconhecimento de seus pares). (CASTANHO et al, 2007, p. 28)

O projeto pedagógico⁹ enuncia ainda o que será considerado ao organizar as comunidades de aprendizagem que utilizarão internet, bem como o ambiente virtual de aprendizagem (AVEA) a ser usado. As atividades são assíncronas, ou seja, acadêmicos e professores encontram-se no mesmo espaço e lugar, mas não necessariamente no mesmo tempo cronológico em atividades com fóruns, trabalhos colaborativos na plataforma, trabalhos de sistematização, argumentativos e outros, individuais e/ou coletivos, e, alguns momentos são desenvolvidos de forma síncrona, por meio de *chats*.

Tabela 01 - Disciplinas e Carga Horária

Carga Horária	Disciplinas
	Primeiro Módulo - 135 horas
15 horas	Capacitação Tecnol. em EaD
30 horas	Políticas públicas e a Gestão da Inf. Arquivística
30 horas	Pesquisa I
30 horas	Pesquisa e Tratamento dos arquivos
30 horas	Marketing Aplicado aos Arquivos
	Segundo Módulo - 150 horas
30 horas	Arquivologia e suas Relaç. Interdisciplinares
30 horas	Pesquisa II
30 horas	Gestão Informatizada de Processos
30 horas	Descrição Arquivística
30 horas	Gestão e Preservação da Informação
	Segundo Módulo - 75 horas
30 horas	Gestão da Qualidade
45 horas	Educação, Identidade e Diferença
30 horas	Elaboração de Monografia
360 horas	24 créditos

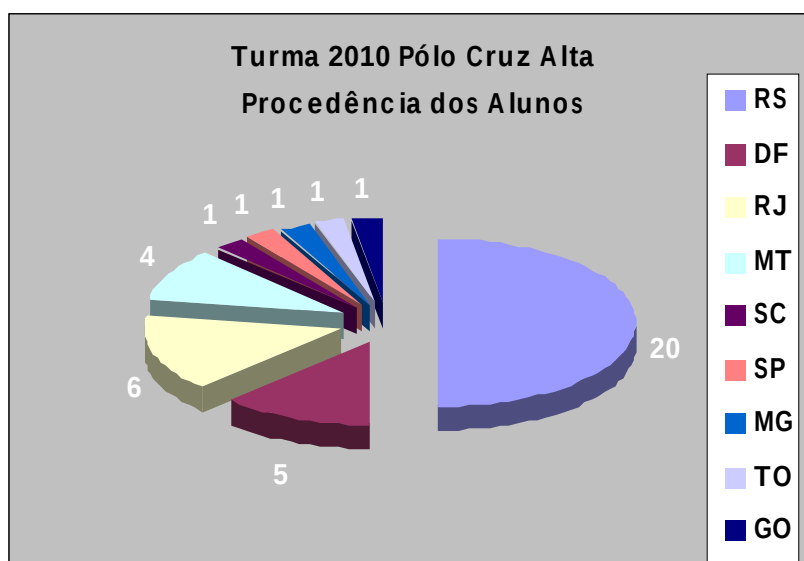
Fonte: Projeto Político Pedagógico adaptado pelos autores

Um fator interessante de análise é a procedência dos alunos. Na primeira edição, turma 2008, a totalidade, 100% era proveniente do Estado do Rio Grande do Sul. Na segunda edição, ofertada já em três pólos, somente no Pólo Cruz Alta 10% dos alunos eram provenientes de outros Estados brasileiros (três do Rio de Janeiro e dois de Santa Catarina).

⁹ O projeto pedagógico do Curso de Especialização à Distância Gestão em Arquivos pode ser visualizado no link http://coralx.ufsm.br/ead/arquivos/projeto_gestao_arquivos.pdf.

Na terceira edição ofertada essa realidade começa a mudar. Dos alunos ingressantes na turma 2010 do Pólo Cruz Alta, 49% apenas são procedentes do Estado do Rio Grande do Sul, seguido 14% do Rio de Janeiro, 12% do Distrito Federal, 10% do Mato Grosso e 3% de cada um dos seguintes Estados: Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Tocantins¹⁰ e Goiás.

Figura 04– Procedência dos Alunos da Turma 2010 Pólo Cruz Alta

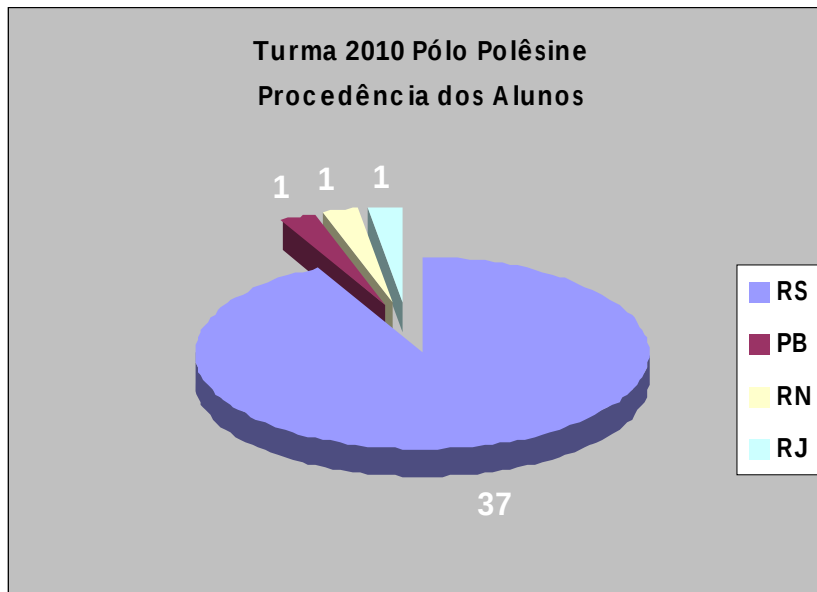


Fonte: elaborado pelos autores

Já dos alunos ingressantes na turma 2010 do Pólo São João do Polêsine, 92% são procedentes do Estado do Rio Grande do Sul, seguidos de 2,5% de cada um dos Estados: Rio de Janeiro, Paraíba e Rondônia.

¹⁰ Palmas, a capital do Estado de Tocantins, fica a 2594 km de distância da cidade de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul.

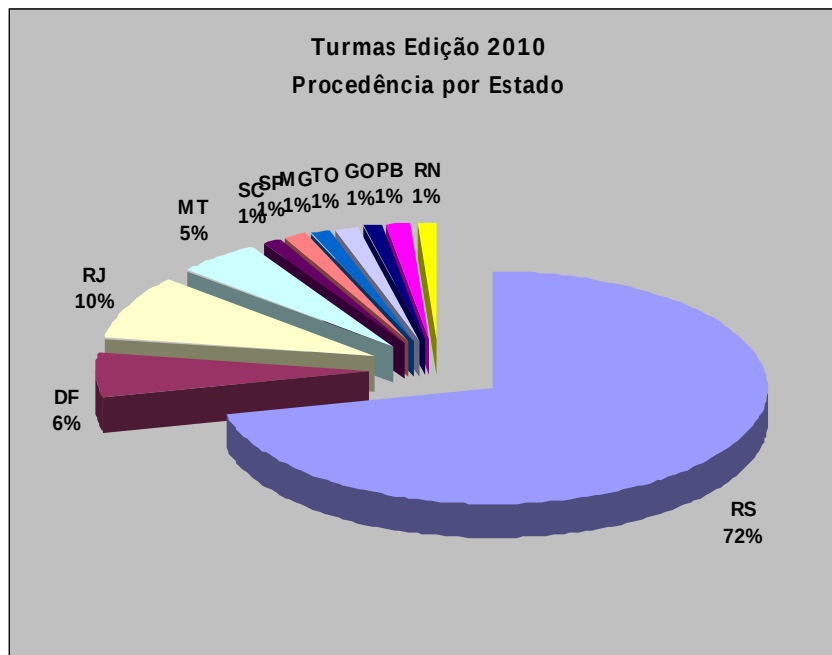
Figura 05– Procedência dos Alunos da Turma 2010 Pólo São João do Polêsine



Fonte: elaborada pelos autores

Desta forma, temos um total de 80 alunos, das duas turmas ingressantes no ano de 2010, 72% de alunos procedentes do Estado do Rio Grande do Sul, e 28% de outros Estados brasileiros.

Figura 06– Procedência dos Alunos da Turma 2010 Pólo São João do Polêsine



Fonte: elaborada pelos autores

6 Informativo LIGA

Para Santos (2007), as ferramentas de promoção internas mais comuns, de fácil uso e produção, são principalmente os recursos computacionais atuais e as possibilidades de uso de softwares processadores de imagens e textos.

Informativos são considerados ferramentas do jornalismo, que tem finalidade de narrar uma notícia, anunciar um evento e fornecer fatos e números.

Informativo: dependiendo del tamaño de la organización, un informativo puede ser hecho presentando proyectos de procedimientos (...) o divulgando actividades ejecutadas. (Santos, 2007, p. 11)

A idéia inicial de concepção do informativo da PGGA foi decorrente de diversas solicitações de informações sobre a Especialização da parte de egressos de Cursos de Arquivologia do Brasil. No portal de Educação à Distância da UFSM constam apenas informações sobre os endereços dos Pólos Presenciais e o Projeto Político Pedagógico do Curso.

Assim, foi elaborado, por uma aluna da primeira edição da PGGA, do Pólo de São João do Polêsine, turma 2008, um projeto piloto de informativo o qual foi aprovado em reunião de Colegiado do Curso. A seguir foram convidados um aluno por Pólo Presencial para compor a comissão editorial do informativo.

O projeto contempla seções para a divulgação das pesquisas realizadas, para entrevistas com professores e alunos e pra divulgação de eventos tanto na área de Arquivologia como de EaD. O objetivo principal, no entanto, foi a divulgação das monografias - seção Estudos e Pesquisas, para a publicização dos temas pesquisados pelo alunos bem como, dos orientadores. De forma a padronizar a divulgação dessas informações foi elaborado um formulário que é enviado ao aluno por e-mail contendo campos específicos que devem ser preenchidos e enviados à editoria do Informativo também por e-mail. Compõe o formulário os seguintes campos: nome da monografia; orientador com titulação; objetivo; referencial teórico (com limite máximo de linhas).

Atualmente todas as edições do informativo LIGA estão disponíveis para leitura no portal do Curso de Arquivologia da UFSM¹¹.

¹¹ Disponível em: <http://w3.ufsm.br/arquivologia/>.

Figura 07– Capa da edição 11, de junho de 2010, do Informativo LIGA



Fonte:

http://w3.ufsm.br/arquivologia/index.php?option=com_jdownloads&Itemid=94&view=viewcategory&catid=2

O nome, Laço Informativo da Gestão em Arquivos (LIGA) foi escolhido em consonância com o significado da palavra liga no Dicionário Houaiss, “liga é aliança, união, pacto ou associação de indivíduos ou de grupos ou partidos para defesa de interesses comuns ou tira de tecido grosso e entrançado”.

Tabela 02 – Temas das monografias apresentadas à banca pela Turma 2008, Pólo São João do Polêsine

Tema	Orientador
A Microfilmagem na Perspectiva da Preservação Documental: um Estudo Realizado nas Universidades Públicas Brasileiras que Congregam Curso De Arquivologia	Carlos Blaya Perez
A Utilização de Arquivos Pessoais no resgate da Memória Patrimonial de São Leopoldo	Eneida I. Richter
Acervos da ditadura: um estudo sobre a disponibilização no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul	Denise Molon Castanho
Acervos fotográficos do Rio Grande do Sul: O acesso às fontes de pesquisa	Carlos Blaya Perez
Acesso aos Autos Findos do Poder Judiciário Gaúcho	Carlos Blaya Perez
As informações arquivísticas e o processo de tomada de decisão	Rosani B. P. da Silva
As Políticas de Preservação de Documentos Digitais na Realidade do Profissional Arquivista	Daniel Flores
Autenticidade e Acesso: os desafios da preservação de documentos arquivísticos digitais	André Z. Cordenonsi
Banco de dados de descrição fotográfica na Plataforma WinIis	André Z. Cordenonsi
Centros de Documentação e Memória Empresarial	Denise Molon Castanho
Conservação preventiva na Biblioteca Setorial do CESNORS/UFSM	Beatriz Aita da Silva
De Corpo e Alma: a materialidade da escrita e a subjetividade autógrafo	Eneida I. Richter
Desenvolvimento e avaliação de um Guia do Fundo Sindicato da Indústria da Construção Civil de Santa Maria (SINDUSCON/SM) através do software livre ICA-AtoM	Daniel Flores
Direito à Cidadania Italiana: estudo nos instrumentos de pesquisa do <i>Archivio di Stato di Ferrara</i> na Itália e no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul	Rosani B. P. da Silva
Educação a Distância: possibilidades na Arquivologia	Denise M. Castanho
Estudo de um Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem para Capacitação de Recursos Humanos em Gestão Arquivística na UFSM	Denise Molon Castanho
Gestão de Bens Imóveis: análise tipológica dos documentos resultantes do registro dos títulos de propriedade da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM	Denise Molon Castanho
Manuseio e Processo de Degradação Documental	Beatriz Aita da Silva
Memória Empresarial	Rosani B. P. da Silva
Metadados: um recurso para preservação digital	Daniel Flores
O Estudo do Usuário do Arquivo Histórico e a Difusão Arquivística	Carlos Blaya Perez
O Mercado de Trabalho para Arquivistas nas Prefeituras do RS	Olga Maria Garcia
O papel do arquivista na preservação do meio ambiente	Beatriz Aita da Silva
O Processo de Difusão desenvolvido pelos Arquivos Públicos Estaduais da Região Sul do Brasil	Carlos Blaya Perez
O uso da assinatura digital em contratos de câmbio: Estudo de caso no SICREDI	André Z. Cordenonsi
Perfil e Satisfação dos Usuários: um estudo de caso no Departamento de Arquivo Geral da UFSM	Rosani B. P. da Silva
Políticas de Gestão de Arquivos na Prefeitura de São Sepé-RS	Olga M. C. Garcia
Processo Eletrônico na Justiça Federal Brasileira: enfoque na preservação	André Zanki Cordenonsi
Programa de Pós-Graduação em Química: um estudo sobre conservação preventiva	Beatriz Aita da Silva

Fonte: elaborada pelos autores

Na seção entrevistas, foram entrevistados a coordenadora do curso e professora da disciplina Políticas Públicas e a Gestão da Informação Arquivística, o professor da disciplina de Marketing Aplicado aos Arquivos e o professora das disciplinas Capacitação Tecnológica em EaD e Gestão Informatizada de Processos. Ainda, três

estudantes cariocas da turma 2009 (2ª edição) do Pólo Cruz Alta, duas estudantes paraibanas da turma 2010 (3ª edição) do Pólo São João do Polêsine e três estudantes brasilienses da turma 2010 do Pólo Cruz Alta.

7 Conclusão

A organização de um informativo requer planejamento, envolvimento e uma metodologia. Cabe destacar que a idéia de que para a realização do informativo houvesse um representante de cada pólo onde o mesmo é ofertado permitiu que se chegasse a estes resultados.

Tão importante quanto a divulgação das informações mais relevantes no mundo da Arquivologia é compartilhar aspectos da organização e funcionamento do Curso de Especialização – Gestão em Arquivos, considerando a singularidade que o mesmo representa a sociedade. Assim, acredita-se que iniciativas desta natureza, enriquecem conhecimentos de alunos, arquivistas, professores promovendo valorização e reconhecimento da Arquivologia.

Por meio dessa ferramenta tornou-se possível difundir o curso não só para a comunidade acadêmica, como também a profissionais de outras áreas com formações acadêmicas afins. Portanto, esta forma de divulgação garante uma busca cada vez maior de alunos pelo curso.

A criação do informativo contribui também para os próprios alunos, que sentiam a necessidade de comunicação e troca de idéias seja com os colegas de turma ou alunos de outras turmas ou pólos. Acreditamos que o aumento de alunos originários de outros Estados do Brasil está ligado ao marketing realizado também pelo informativo, o qual foi divulgado nacionalmente.

Atualmente acreditamos que o aumento de alunos originários de outros Estados do Brasil se deve e está intrinsecamente ligado ao marketing realizado também pelo informativo, o qual foi divulgado nacionalmente.

Desta forma, por meio do informativo LIGA pode-se promover a abertura para discussões, debates além da formação de grupos de opinião.

8 Referencias

BEKIN, Saul Faingaus. **Endomarketing**: como praticá-lo com sucesso. São Paulo, SP: Pearson, 2005.

CASTANHO, Denise Molon et all. **Projeto pedagógico curso de pós-graduação especialização à distância gestão em arquivos**. Santa Maria, n.p., 2007. Disponível em <http://coralx.ufsm.br/ead/arquivos/projeto_gestao_arquivos.pdf>. Acesso em: 24 julho 2010.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1998. (Coleção Educação Contemporânea)

KOTLER, Philip; FOX, Karen F. A. **Marketing estratégico para instituições educacionais**. Tradução Ailton Bonfim Brandão. São Paulo: Atlas, 1994.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 7. Ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A., 1999.

LOPES, Camila Papa; NAGAMATU, Regina Fujiko Tagava. **Marketing pessoal: competência Essencial do Docente de Educação Profissional para a Fidelização do Aluno**. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/trabalhosPDF/202.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2010.

MOORE, Michael G; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. Tradução Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PETERS, Otto. **A educação à distância em transição**. São Leopoldo: Unisinos, 2003. 400 p.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. **Una propuesta de marketing para un archivo institucional**. Alexandrí@, Lima – Peru, v. 3, n. 6, p 4-14, jan-jun. 2007.

STROHSCHOEN, Cristina. **Um estudo sobre a utilização da educação a distância na formação em Arquivologia no Brasil**. 2009. 78 f. Monografia (Especialização Gestão em Arquivos) – Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Aberta do Brasil, São João do Polêsine, 2009.

STROHSCHOEN, Cristina; CASTANHO, Denise Molon. **Educação à distância: uma reflexão dos métodos didático-pedagógicos em cursos de pós-graduação**. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 12., 2009, Santa Rosa, RS. **Anais...** Santa Rosa: Departamento de Pedagogia da Unijuí, 2009. 1 CD-Rom.

TORRES, Maria João Martins Saraiva. **Função do marketing em instituições de ensino superior**. 2004. Dissertação (Mestrado em Design e Marketing) – Universidade do Minho, Guimarães, Portugal, 2004.

VALENTE, Camille Antequera; CARVALHO NETO, Silvio. **Marketing de relacionamento em instituições de ensino superior:** estudos dos aspectos fundamentais para o relacionamento com os discentes potenciais de cursos de pós-graduação. Disponível em:
<<http://www.facef.br/novo/publicacoes/IIforum/Textos%20IC/Camille%20e%20Silvio.pdf>>. Acesso em: 27 julho 2010.

WAHRHAFTIG, Ramiro; FERRAZZA, Ataíde Moacyr; RAUPP, Magda. **Portas abertas para a educação superior.** Curitiba: Fundação Universidade Eletrônica do Paraná, 2001.